Anno XXVI — Terça-feira 9 de Julho de 1850. — N. 151.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 2, ás 3 h. e 38 m. da t.
Nova a 9, áos 7 m. da t.
Cresc. a 16, ás 4 h. e 12 m. da m.
Cheia a 24, ás 3 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 e 54 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)	4/000
Por seis mezes »	8/000
Por um anno »	15/000

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. S. Procopio. Aud. do J. dos orf. e m 1. v
9 Terç. Cyrillo. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
10 Quart. S. Januario. Aud. do J. da 2. v. do civel.
11 Quint. S. Sabino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
12 Sext. S. João Gualberto. Aud. do J. da 1. v. do civ e do dos feitos da fazenda.
13 Sab. S. Anacleto.
14 Dom. S. Boaventura.

CAMBIOS EM 8 DE JULHO.

Sobre Londres, 26¾, a 27 d. por 1/000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 105 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes	29/000 a	29/500
Moedas de 6/400 velhas	16/500 a	16/700
» de 6/400 novas	16/100 a	16/200
» de 4/000	9/100 a	9/200
Prata.—Patacões brasileiros	1/980 a	2/000
Pesos columnarios	1/980 a	2/000
Ditos mexicanos	1/820 a	1/840

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 266.

José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial resolveu, e eu sanccionei a lei seguinte :

Artigo unico. O professor de primeiras letras de Pontas-de-Pedras, José Francisco de Souza, tem direito a perceber a gratificação annual do artigo 10 da lei de 15 de outubro de 1827.

Ficam revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, ao primeiro de julho de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

L. S. *José Ildefonso de Sousa Ramos*

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial, que sanccionou, declarando que o professor de primeiras letras de Pontas-de-Pedras José Francisco de Souza, tem direito a perceber a gratificação annual do artigo 10 da lei de 15 de outubro de 1827.

Para V. Exc. ver.

Manoel José Martins Ribeiro a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, a 3 de julho de 1850.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Registrada a fl. do livro segundo de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 5 de julho de 1580.

João Polycarpo dos Santos Campos.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JUNHO.

Officio.--Ao commandante das armas, inteirando de ter S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 24 de maio ultimo, nomeado commandante da fortaleza do Buraco desta provincia ao capitão graduado do estado-maior da segunda classe Salvador Coelho Drumond e Albuquerque. -- Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, declarando que ficam expedidas as convenientes ordens não só para ser transportado para o Ceará no primeiro vapor que vier do sul o major do corpo fixo daquella provincia José da Silva Guimarães, mas tambem para se lhe passar guia com as declarações que forem necessarias afim de ter lugar o abono da prestação mensal de 30,000 rs. que elle quer consignar aqui do 1.º de julho proximo vindouro em diante a seu filho Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.--Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito.--Ao mesmo, enviando, para lhe dar a devida execução, cópia do decreto de 6 de abril ultimo, pelo qual S M. o Imperador dignara-se de perdoar ao segundo cadete do segundo batalhão de artilharia a pé Herculano Maciel da Silva o crime de deserção que commetteu.

Dito.--Ao director do lyceu, inteirando-o de haver concedido ao professor de primeiras lettras da freguezia de Papacaça João Braulio Corrêa e Silva a remoção por elle pedida para a cadeira vaga de Bezerros. --Fizeram-se as communicações do estylo.

Dito.--Ao mesmo, scientificando-o de que, segundo foi declarado pela camara municipal de Páo-d'-Alho em officio de 5 do corrente, o professor de primeiras lettras daquella villa, por se achar com licença concedida por esta presidencia, fóra substituido interinamente pelo cidadão Francisco Joaquim Pedilha.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial para que mande adiantar mais ao engenheiro H. A. Milet chefe da terceira secção das obras publicas a quantia de 2:000,000 rs. para continuação das obras do desimo-setimo lanço da estrada da Victoria.--Scientificou-se o engenheiro director das obras publicas.

Dito.--Ao mesmo, para mandar adiantar ao engenheiro chefe da terceira secção das obras publicas H. A. Milet a quantia de rs. 405,750 para que elle possa fazer cobrir parte dos aterros do sexto lanço da estrada da Victoria com uma camada de areia de um palmo de altura. Intelligenciou-se ao engenheiro director das obras publicas.

Dito.--Ao mesmo, ordenando que faça novo adiantamento ao engenheiro H. A. Milet para continuação dos reparos urgentes da estrada da Victoria visto achar-se quasi esgotada a quantia de 500,000 rs. que se mandou entregar ao mesmo engenheiro para igual fim.--Communicou-se ao engenheiro director das obras publicas.

Portaria. -- Nomeando supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú os cidadãos seguintes :

1. Francisco Bernardo de Araujo
2. Manoel Pires de Carvalho
3. Francisco David de Sá
4. Manoel Xavier de Sá
5. Antonio Gomes de Sá
6. Francisco David Gomes de Sá.--Expediram-se as convenientes communicações.

Dita.--Nomeando subdelegado do segundo districto da freguezia de Tracunhaem a João Marques Bacalhao, e primeiro supplente deste a Alexandre Corrêa de Castro.--Inteirou-se ao chefe de policia.

Dita. -- Ordenando ao commandante do brigue *Calliope* que receba a seu bordo e transporte para a ilha de Fernando a serem entregues ao respectivo commandante os sentenciados de justiça mencionados na nota que remette, os quaes lhe serão mandados apresentar opportunamente pelo juiz municipal da primeira vara desta cidade.

Nota a que se refere o officio acima.

1. Josquim Antonio da Silva
2. Antonio Luiz Gonçalves Vianna
3. Joaquim José Ribeiro
4. Joaquim Martins
5. José Leandro Barbosa
6. Pedro Alves Monteiro
7. Antonio José da Silva

Os pretos Francisco e José.--Neste sentido officiou-se ao commandante da mesma ilha e ao juiz municipal da primeira vara.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, 29 de junho de 1850.

ORDEM DO DIA N. 50

O Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seára, commandante das armas desta provincia, em communicações recebidas da presidencia em diversas datas, manda publicar para conhecimento da guarnição e fins convenientes :

1.º Que S M. o Imperador houve por bem, por decreto de 20 de março deste anno, segundo foi declarado em aviso de 8 de abril expedido pela repartição dos negocios da guerra, conceder passagem para o corpo fixo da provincia do Ceará ao Sr. major do segundo batalhão de caçadores José da Silva Guimarães, e para o terceiro de fuzileiros, ao Sr. alferes do quinto da mesma arma Luiz José Ferreira ;

2.º Que por decreto de 15 do dito mez de março, foi o mesmo augusto Senhor servido conceder a demissão que pedira o reverendo frei Antonio do Amor Divino do lugar de capellão do quinto batalhão de caçadores, segundo foi declarado em aviso tambem datado de 8 de abril ;

3.º Que S. M. o Imperador se dignára por decreto de 3 de abril ultimo, confórme foi participado em aviso do minterio da guerra de 20 do mesmo mez, promover á graduação do posto de capitão aos Srs. tenentes do segundo batalhão de fuzileiros, José Joaquim de Oliveira e João Ricardo de Almeida, contando a antiguidade de 7 de setembro de 1847 ;

4.º Que o governo imperial houve por bem determinar por aviso de 10 de abril preterito, que fosse servir como addido no corpo de artilharia a cavallo da provincia do Rio-Grande do sul, o Sr. capitão do quarto batalhão de artilharia a pé Nabor Delfino Pereira.

5.º Finalmente, que o mesmo governo foi servido por aviso de 23 do sobredito mez de abril prorogar por mais tres mezes de licença com que se achava na côrte o Sr. capitão do segundo batalhão de caçadores Francisco Antonio de Souza Camisão, podendo goza-la na referida provincia do Rio-Grande do sul.

Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão, alferes ajudante de ordens interino.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ ORDINARIA DE 26 DE JUNHO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Moraes, Henriques da Silva e Figueiredo, faltando os mais Srs., abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente :

Um officio do cidadão José Roberto de Moraes e Silva, participando não poder tomar assento nesta casa, na qualidade de vereador supplente, por se achar doente, segundo o attestado do facultativo que juntou.--Inteirada.

Outro do fiscal do bairro do Recife, pedindo se mandasse pagar a quantia de réis 18,560 que despendera com a limpeza das ruas do mesmo bairro do primeiro até 20 do corrente.--Que se mandasse pagar, e o contador averbasse esta despeza sob a quota de eventuaes.

Outro do fiscal do Poço, apresentando os documentos de ns. 1 a 4, dos quaes mostrava ter entregue ao thesoureiro dos lazaros a quantia de 100,910 rs., producto livre de despezas de arrematação de porcos, aprehendidos em correição na freguezia de Santo-Antonio, durante o tempo que ahi servio de fiscal interino, e os de ns. 5 e 6, demonstrativos da despeza que fizera com a conducção de 188 cargas de areia para aterrar a estrada de Santa-Anna, e lameirão.

Neste mesmo officio pedia dito fiscal demissão deste emprego, empregando uma lingoagem insolita e offensiva ao vereador Carneiro Monteiro, a quem especialmente se dirigia, por não ter este querido rubricar, como membro da commissão de policia, aquelles documentos de ns. 5 e 6.

Posto dito officio em discussão, e tomando a palavra o vereador Carneiro Monteiro disse, que uma vez que o referido fiscal, pouco cioso de sua reputação, tinha o arrojo de querer desrespeita-lo e a camara, a quem fallava, e aquem era subordinado, baseando-se em rasões que em vez de o defenderem, servem unicamente de deprimir o seu credito, declarava. -- Que tinha repugnado rubricar ditos documentos em consequencia de estar intimamente convencido, segundo as informações que obtivera, que a despeza do documento n. 5 não he a que justamente fez o fiscal, havia nella excesso ; sendo que o fiscal era demasiadamente leviano em procurar um pretexto tão frivolo e desairoso á sua conducta, para pedir demissão ; e que portanto esperava que a camara concedesse-lhe a demissão pedida, e assentindo a camara ás judiciosas reflexões do dito vereador, demittio o fiscal, e mandou-lhe exprobrar o procedimento insolito que havia tido, accressentando que por demasiada condescendencia tinha elle sido conservado em referido emprego.

O Sr. vereador Henriques da Silva fez a seguinte proposta, que foi approvada.

Proponho para fiscal do Poço-da-Panella a Joaquim Tavares Rodovalho. -- *Henriques da Silva.*

Foi lido e approvado um parecer da commissão de edificação, opinando, que se informasse favoravelmente ao governo da provincia os requerimentos de Antonio da Silva Ferreira e Joaquim Felix Machado, em que pedem titulos de terreno de marinha de que estão de posse.

Foi tambem lido e approvado outro parecer da commissão de petições relativamente ao imposto de 20 por cento de agoardente de producção brasileira, e no sentido delle mandou-se officiar ao governo da provincia.

Em consequencia das reflexões feitas pelo Sr. vereador presidente, deliberou a camara que se continuasse a fazer a limpeza das ruas da cidade, levando-se esta despeza á quota das eventuaes.

Mandou-se communicar ao procurador e contador.

Foi recolhido ao cofre municipal pelos clavicularios do mesmo a quantia de réis 10:594,330 que havia sido delle tirada, sendo em notas 4:120,000 rs., e em lettras réis 6:474,330 ; a saber, duas aceitas por Antonio Gonçalves de Moraes, arrematante do imposto da aferição da quantia de 2:900,500 rs. cada uma ; duas aceitas por Belarmino Alves de Arocha, arrematante da taxa das medidas de farinha, no valor de 200,000 rs. cada uma e duas de Joaquim Fernandes de Azevedo, arrematante da ribeira do mercado da freguezia de S.-José no valor de réis 273,330, sendo uma de 205,000 rs. e outra de 68,330 rs.

Despacharam-se as petições de José Francisco Marinho, de José Pedro Vellozo da Silveira, de Luiza Maria dos Santos Borges, de Manoel Pereira Teixeira, de Rita Maria da Conceição, e levantou-se a sessão.

Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino a escrevi.—*Oliveira*, presidente.--*Mamede.--Carneiro Monteiro.--Henriques da Silva.--Moraes.-Ferreira.-Figueiredo.*

VARIEDADE.

CARLAMBROGIO

Continuação do n. 149.

Podéra chegar até amanhãa contando-vos outros adagios do nosso Carlambrogio, se não temesse fazer como a velha de Verona, a quem davam quatro vintens, para que cantasse, e mais dous, para que ficasse. Sõ accrescentarei, que em vez de adoptar assemelhanças triviaes que nós usamos, quando dizemos -- máo, como o diabo -- raivoso como um cão -- ; elle tinha outras todas de seu bestunto e dizia -- magro, como um invejoso -- pellado, como um jogador -- cego, como um collerico -- desprezado, como um mentiroso -- empestado, como um espião -- ar insalubre, como o ar da hospedaria -- padece vigilas, como um individado -- tem tão boa memoria como um credor.

O seu vestir era ao modo dos nossos paizes ; porque dizia :

Na terra, a que fóres, usa o que achares; mas sempre limpo, e sem manchas, porque a limpeza nada custa. E quando via algum andar sujo e malamanhado, julgava mal de seus arranjos, assim como o ver más ervas em um jardim da triste ideia do jardineiro. Tambem uma cousa observei, que em quanto os outros logistas não faziam senão murmurar contra vendedores barateiros, que botavam a perder o negocio com tão baixos preços ; Carlambrogio dizia -- deixemos, que cada um viva, e se adestre. Deos Nosso Senhor para todos ha creado o ar, a agoa, a terra e o engenho para se aproveitarem. Faça cada qual o melhor, que puder. E como elle era homem de bem, de melhor grado procuravam a sua loja. Mas se alguma mocinha ou mocinho, o procuravam para comprar objectos de mero luxo, e teteas, esquecia-se do proprio interesse para mostrar-lhes, que differença vai do vestir bem ao vestir faustoso : que o primeiro faz honra, o segundo dá suspeitas. E accrescentava : *que quem compra o superfluo, logo venderá o necessario.* Não que elle censurasse a quem seguia as modas commodas, que não causam mal, nem escandalo, antes muitas vezes custam menos.

Auzente daquellas terras, levei obra de vinte annos sem tornar a ver o meu bom Carlambrogio : vinte annos em os quaes experimentei varios sucessos, encontrei bons e maos, gozei e soffri, como acontece a todos neste mundo : feliz, se desta escola houver sahido um pouco melhorado, e convencido do que me dizia aquelle velho amigo, isto he, que para chegar á felicidade a estrada segura he a mais direita : se ao menos tiver aprendido a ter paciencia e resignação, a não desprezar os homens, não os aborrecer, antes ama-los, servi-los e compadecer-me delles. Tornando a minha brianza, logo perguntei o que era feito de Carlambrogio. Com o negocio, e com a probidade havia poupado quanto bastava para abrir mão de sua vida laboriosa, e passar tranquillo o resto de seus velhos dias. Mas nem por isso deixou a nativa aldeia ; porque (dizia elle) *a todo o passarinho he bello o seu ninho.* Andando casualmente por aquelles arredores a negocios meu, encontrei-o ao pé da estrada, e mal me conheceu, e saudou, pedio-me, fôsse passar com elle aquelle dia. Eu porém, tendo mais que fazer, prometti-lhe de ir no outro dia : mas elle disse-me : sabei, que sempre fui inimigo do farei : *he melhor um hoje, do que dous amanhãas.*

Cedi ao seu convite, e como visse, que se abordoava a um cajado, e de vez em quando parava para tomar respiração, mostrei-me penalisado de que morasse em sitio tão incommodo : elle porém, alçando a mão, e apontando para a cordilheira de montanhas, que alli se elevam ao Ceo, como sejam Legnone, a Grigna, e Resegne, respondeu-me: e aquelles que habitam acolá em cima? filho meu, he mister olhar para quem está peior que nós, e não para quem está melhor. Ja vos não contei o caso do soldado peão de Merate, que um dia lamentava-se de ter os sapatos rotos, e molhar os pés ; e que vendo um mendigo sem uma perna, deixou de lastimar-se, e deu graças a Deos ?

Percebi, que Carlambrogio estava velho, mas não mudado, e que com rasão diz o proverbio -- *o lobo muda o pello e não o vezo* -- A sua casinha lá em cima distinguia-se por certo asseio camponez. De redor das janellas faziam bella vista os geranios, os cravos as violetas, e outras flores agradaveis ; ao lado da porta havia dous assentos de pedra, onde elle se entretinha a discorrer, e a tomar fresco ; os quartos tão bem arranjados, que exclamei : bella casa, mas pequenina. Pequenina! acodio elle -- assim a pudesse eu encher de homens de bem.

O bom velho quiz que comesse com elle da sua pitança domestica, ordinaria sim, mas que me fez recordar aquelle outro proverbio seu -- o verdadeiro sustento está no bom animo e na saúde -- não se deslembrou ao depois de mostrar-me na estribaria o jumento, fiel companheiro de todas as suas peregrinações, tambem carregado de annos, e de achaques, inhabil para outra cousa mais, do que para comer ; mas que elle, como a um servo velho, continuava por gratidão a sustentar bem no merecido descanso.

Em descanso estava tambem alli o nosso Carlambrogio ; mas não em ociosidade. Era prior da confraria ; e nos domingos ia assistir aos officios divinos na igreja. Tambem o haviam nomeado camarista ; e cuidava dos negocios publicos com o mesmo zelo, com que se dera aos proprios, não querendo que nelle se verificasse o ditado *quem serve ao commum não serve a nenhum.* Assistia sempre ás sessões, não só para dar exemplo, senão para dizer, e motivar o seu sim ou o seu não ; principalmente, quando se tratava de nomear o mestre, o doutor, a comadre, o fiscal, examinava escrupulosamente, afim de que a escolha recahisse no mais digno; e depois trazia-os de olho, a vêr se cumpriam bem as suas respectivas obrigações. Interessava-se mais que muito pela escola, á qual não faltava, todas as vezes que o Sr. inspector sahia a fazer os exames.

Finalmente Carlambrogio assim no paiz, como de redor era muito amado como homem de bem, e a elle recorriam os que careciam de um parecer, persuadidos do que elle mesmo dizia : que conselho de homem velho não quebra a cabeça ; e bem se achega quem bem se aconselha. Tambem gostava de ensinar a crear bem as amoreiras, a ter os melhores casulos, a plantar batatas, a obter os melhores legumes, a fazer vinho escolhido, a melhor manteiga, o queijo mais frescal, a sorribar os terrenos pedregosos e reduzi-los á cultura. Deleitava-se outrosim em lêr algum livro ; e todas as noites antes de rezar o seu rosario com a familia, escrevia algumas linhas

E o que he, que escreveria o bom Carlambrogio? Tive curiosidade de o saber, e lhe roguei, me mostrasse, como elle as chamava, as suas garatujas. O virtuoso velho a principio recusou-se, dizendo que as escrevêra a esmo, e só para aquelles, que não podem lêr outros livros : finalmente resolveu-se a communicar-me esses escriptos ; e eu contente, como de um rico mimo, levei-os promettendo de em breve restituir-lh'os.

Neste estio desgraçadamente appareceu o *colera morbus.* Ah! ainda delle me recordo : e pedi todos a Deos, que não mais nos visite com esse flagello ; e caso torne, que nos dê resignação e coragem. Carlambrogio no seu municipio esteve sempre sobre-aviso para diminuir-lhe os tristes effeitos com o melhor remedio, que até agora se conhece, a caridade. Onde sabia, que alguma familia era mal nutrida, mal abrigada, corria a soccorrê-la, já com o proprio dinheiro, já com esmolas de outros; proporcionava promptos soccorros aos enfermos, subsidios a quem sarava, consolação a quem os perdia. A coragem e a confiança em Deos o preservaram daquelle mal ; porem um mal incuravel lh'estava em cima, a velhice.

Em outubro voltei a Montevecchia sôb um tepido sol, que clarissimo inundando as carregadas vinhas, as maduras melancias, a planicie cheia de lavouras e de vida me dilatava o coração, eis senão quando vem contristar-me os sinos da montanha, que dobravam signaes. Resava eu alguns suffragios por aquelle christão, que embarcára para uma ribeira, em demanda da qual todos navegamos ; mas imaginai qual a minha magoa, quando soube que o defuncto era Carlambrogio ! Nenhum camponeo tinha ficado em casa, querendo todos acompanhar pela ultima vez o amigo de boa memoria ; e eu fui com os outros e com os outros chorei, quando vi lançar-se terra sobre o homem justo, o qual do paraizo terá visto as nossas lagrimas.

(Continuar-se-ha.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 6	7:748,077
Idem do dia 8	3:052,699

Descarregam hoje 9.

Galera -- *Sword-Fish* -- mercadorias.
Hiate -- *Flor-de-Cururipe* -- generos do paiz.
Barca — *Louise* — mercadorias.
Brigue — *Raimbow* — carvão.
Brigue -- *Magano* -- generos do paiz.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 8	1:917,014
Diversas provincias	4,032
	1:921,046

RECOPILAÇÃO DOS RENDIMENTOS ARRECADADOS PELA MESA DO CONSULADO DE PERNAMBUCO DURANTE O ANNO FINANCEIRO DE 1849 A 1850, A SABER :

1849.		
Julho	40:686,353	
Agosto	37:517,640	
Setembro	19:216,703	
Outubro	18:069,415	
Novembro	30:399,962	
Dezembro	77:980,102	223:870,174
1850.		
Janeiro	91:889,714	
Fevereiro	105:118,093	
Março	70:278,430	
Abril	69:566,566	
Maio	41:888,448	
Junho	32:306,830	411:048,081
		634:918,255

Mesa do consulado de Pernambuco, 1.º de julho de 1850. -- O administrador, *João Xavier Carneiro da Cunha.* -- O escrivão, *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 8.

Rio-da-Prata, brigue dinamarquez *Ida*, de 232 toneladas : conduz o seguinte : 40 pipas ago'ardente, 1,240 barricas com 9,368 arrobas e 21 libras de assucar.

Cowes, patacho sueco *Sultana*, de 257 toneladas : conduz o seguinte : 3,010 saccos com 15,050 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 6	492,886
Idem do dia 8	981,720

RENDIMENTO DA MESA DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO DO ANNO FINANCEIRO DE 1849 A 1850.

Julho	8:256,433
Agosto	8:187,723
Setembro	6:628,216
Outubro	26:525,443
Novembro	9:445,373
Dezembro	12:536,917
Janeiro	9:717,383
Fevereiro	11:789,243
Março	15:303,386
Abril	21:291,077
Maio	13:829,959
Junho	14:202,440
Rs.	157:713,593

No impedimento do escrivão, o primeiro escripturario, *João Rodrigues de Miranda.*

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 8	3:421,287

LIVERPOOL, 3 DE JULHO DE 1850.

Mercado do algodão.

Noticias commerciaes.

O mercado do algodão estava mais firme. O algodão da America e de Surrate tinha subido um oitavo dinheiro por libra. O do Brasil e do Egipto continua a ser muito procurado, e alcançou mais um oitavo dinheiro por libra. O de Sea Island permanece sem alteração nos preços. Os especuladores compraram 11,110 saccas de algodão da America, 100 de Pernambuco, 70 de Maceió, 1,390 do Egipto, e 9,080 de Surrate e para exportação 1,150 saccas da America, 210 da Bahia, 930 de Pernambuco, 120 do Egipto, e 1,100 de Surrate.

As vendas desta semana orçavam por 65,340 saccas. As vendas até hoje montavam a 899,660 saccas. O deposito he estimado até esta data a 532,680 saccas. Em especulação até hoje 309,510 saccas. Para exportação até esta data 62,500 saccas. A importação desta semana constava de 81,543 saccas. A importação he de 714,486 saccas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 8.

Maceió --2 dias, brigue inglez *Richard*, de 296 toneladas, capitão W. White, equipagem 14, carga algodão ; a James Crabtree & Companhia. -- Fundeou no Lameirão.

Buenos-Ayres -- 21 dias, brigue inglez *Othava*, de 150 toneladas, capitão Hermeth Urguhart, equipagem 11, em lastro ; ao capitão. -- Fundeou no Lameirão.

Acaracú -- 35 dias, patacho nacional *Emulação*, de 135 toneladas, capitão Antonio Pereira, equipagem 10, carga sola, couros e mais generos ; a Manoel Gonçalves da Silva. Passageiros, o padre João Barbosa Cordeiro com sua familia, Joaquim Fernandes de Almeida, Bernardo Januario, José Francisco de Souza, Brasileiros ; João Augusto Gorrido, Portuguez ; Carlos de Oliveira, Italiano.

Parahiba -- 6 dias, hiate nacional *Conceição-Flor-das-Virtudes*, de 23 toneladas, mestre Elias do Rozario, equipagem 3, carga toros de mangue ; a Paulo José Baptista.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do tribunal administrativo, desta data, manda fazer publico que nos dias 9, 10 e 11 do corrente, irão a praça para serem arrematadas, a quem por menos fizer, as impressões dos trabalhos das repartições provinciaes, no corrente anno financeiro.

Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 4 de julho de 1850. — O segundo escripturario servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseira.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 27 de junho proximo passado, manda fazer publico que, nos dias 22, 23 e 24 do corrente irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do empedramento de 300 braças nos 3.°, 4.° e 5.° lanços da estrada da Victoria, avaliada em 3:135,000 rs., e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, primeiro de julho de 1850.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação:*

« 1.° O empedramento de 300 braças correntes de estrada nos 3.°, 4.° e 5.° lanços da estrada da Victoria far-se-ha de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado ao Exm. presidente pelo preço de réis 3:135,000 rs.

« 2.° Os trabalhos principiarão no prazo de um mez e serão acabados no de seis mezes, ambos contados da entrega do termo da arrematação.

« 3.° A pedra será previamente examinada pelo engenheiro encarregado da obra.

« 4.° O arrematante não poderá por a segunda camada de pedras antes que o engenheiro tenha examinado a primeira e achado conforme, do que se lavrará o termo competente.

« 5.° O pagamento far-se-ha em tres prestações, sendo quatro decimas partes depois de nabida a primeira camada. Outras quatro depois da entrega provisoria; e o resto depois da entrega definitiva.

« 6.° Para tudo o que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se ha o que dispõe o regulamento de 7 de maio do corrente anno.

« Recife, 25 de junho de 1850.

« O engenheiro chefe da 3.ª sessão,
H. A. Milet.»

Approvadas pela directoria em conselho, em sessão de 25 de junho de 1850. — O director, *José Mamede Alves Ferreira.* — *J. L. Victor Leiuter.* — *H. A. Milet.*

— Pela inspectoria da alfandega engajam-se marinheiros de classe superior, vencendo 18,000 rs. mensaes, primeiros marinheiros 14,000 rs. e grumetes 9,000 rs., para a escuna *Lindoia*: os que se quizerem contratar, dirijam-se á guardamoria, ou a bordo da mesma escuna, apresentando titulo que prove não se acharem empedidos.

Alfandega de Pernambuco, 5 de julho de 1850. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Pela administração da mesa do consulado de Pernambuco, se faz saber, que no dia 10 do corrente se ha de arrematar em hasta publica, á porta da mesma, uma caixa com assucar mascavado, com 53 arrobas e 30 libras a 1,600 rs. arroba, 86,300 rs. aprehendida por o guarda conferente Francisco das Chagas Ribeiro, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 8 de julho de 1850.-- O administrador, *João Xavier Carneiro da Cunha.*

Declarações.

-- O Sr. director do lyceu manda fazer saber a quem convier, que, d'ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, foi suspensa a aula de tachigraphia, até que o mesmo Exm. Sr. lhe dê novo regulamento. Lyceu, 5 de julho de 1850. -- *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para a cobrança, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos dos bairros desta cidade, e freguezia dos Afogados, se finalizam no dia 13 de julho proximo vindouro. Recife, 28 de junho de 1850.

Companhia de Beberibe.

A administração da companhia de Beberibe contrata por um anno, do primeiro de setembro de 1850 a 31 de agosto de 1851, a arrecadação da taxa nos chafarizes e bicas do encanamento. As propostas, assignadas pelos pretendentes e seus fiadores, serão entregues até o dia 10 de julho, no escriptorio da companhia.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará pretende seguir viagem com muita brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestres José Gonçalves Simas: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, no Recife, n. 33.

-- Para o Rio-Grande do sul segue viagem o patacho *Dous-Irmãos* até 10 do corrente: recebe escravos a frete: quem pretender, dirija-se á rua de Apollo, n. 4.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue-escuna *Alegria*, forrado de cobre e de boa marcha: recebe carga a frete e escravos: quem pretender, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, ou com Novaes & C.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com toda a brevidade o veleiro patacho brasileiro *Nitheroy*: para carga, passageiros e escravos os pretendentes queiram dirigir-se ao escriptorio da Viuva Gaudino & Filho, pracinha do Corpo-Santo, n. 66, ou ao capitão Antero José de Araujo, a bordo do dito patacho.

-- Para o Aracaty segue, no dia 20 do corrente, o patacho *S.-Cruz*, mestre Joaquim Pereira: para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, n. 25, loja de massames, ou com o mestre.

Leilão

-- O corretor Oliveira fará leilão de muitas obras de prata, de modernos gostos, inclusive um apparelho para chá, um faqueiro completo, serpentinas, espevitadores, salvas, castiçaes, colheres para sôpa e chá, facas e garfos, e outras muitas peças de bom gosto do mesmo metal; assim como dous relogios de ouro patentes inglezes, correntes para os mesmos, 1 rico relogio dourado com manga para cima de mesa, outro dito proprio para repartição publica ou escriptorio, um apparelho completo de porcellana branca para jantar, garrafas brancas e de côres para vinho, copos galheteiro, porta-licor e algumas obras de marcenaria: quinta-feira, 11 do corrente, as 10 horas da manhãa, no escriptorio do dito corretor, na rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado, natural da cidade de San-Salvador da Bahia, ha annos residente nesta provincia, casado e mora for no largo da Ribeira, n. 15, para desmentir aos perfidos boatos que de ha dias a esta parte, circulam a seu respeito, declara que está de presente engajado e em serviço na barca de vigia da alfandega n. 2, e não foi preso e remettido para a Bahia, como espiritos máos, ou algum interessado em seu descredito, haja adrede por ahi espalhado.

Pedro Angelo Evangelista.

-- O padre João Capistrano de Mendonça tem aberto um curso de geographia e historia, e outro de rhetorica e poetica, na rua das Cruzes, no primeiro andar do sobrado n. 18: as pessoas que os quizerem frequentar o poderão procurar na mencionada casa das 10 horas do dia em diante.

--Quem precisar de uma ama de leite, crioula, a qual tem muito bom leite, dirija-se á rua Bella, n. 31.

-- No dia 11 do corrente, pelas quatro horas da tarde, á porta do Sr. Dr. juiz de orphãos, na rua estreita do Rozario, tem de ir em leilão o resto das fazendas pertencentes ao casal do finado Luiz José de Souza, a requerimento do testamenteiro.

--- Furtaram de Inhamãa, freguezia de Iguarassú, no dia 4 do corrente mez, um cavallo preto, murcello, fazendo segunda muda, grande e carregador baixo e lerdo, tendo o ferro do abaixo assignado: quem o pegar ou descobrir o ladrão, dirija-se á esta praça ao padre Bacalhão, ou no mesmo lugar, ao pai do mesmo padre, que receberá grande recompensa. -- *Padre Felix J. M Bacalhão.*

-- José Fernandes Povoas vai á Maceió a tratar de seu negocio.

-- Perdeu-se uma chavinha de ouro de relogio: quem a tiver achado, podera levar á rua d'Alegria, casa n. 34, que se dará o valor da mesma.

-- O Dr. William May estando proximo a retirar-se para a Europa, previne aos seus amigos e freguezes, que durante sua ausencia fará os curativos tanto medicos, como cirurgicos e em tudo suas vezes como se presente estivesse, seu socio o Dr. C. L. Malet, quem para tal fim fica entregue do seu estabelecimento nesta cidade; e pede a todas as pessoas a quem dever, o favor de apresentarem suas contas até fim do corrente mez de julho para serem pagas, rogando igualmente aquellas que lhe devem, queiram embolça-lo até o mencionado tempo.

-- Roga-se ao Sr. Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, o favor de apparecer na rua do Crespo, loja n. 23, que ahi se lhe deseja fallar.

O Patuléa

He hoje o dia do n. 8, que está guapo. Vende-se na rua estreita do Rozario, loja do Sr. Ezequiel, n. 34; Aterro-da-Boa-Vista, n. 74 e rua da Cruz, do Recife, n. 14.

-- O abaixo assignado comprou ao Sr. João Ducla da Silva Borges a sua loja de couros na rua do Livramento, ficando o abaixo assignado desonerado de qualquer divida que o mesmo deva, por lhe ter pago o importe do que existia em dita loja, como consta do papel de venda. -- *Antonio Gomes Moreira Junior.*

-- Furtaram da praia de Santa-Rita, no fundo da serraria do abaixo assignado, duas traves de qualidade, com 40 palmos pouco mais ou menos, com a marca A. ou J F: quem dellas der noticia será recompensado. -- *Antonio Dias da Silva Cardeal.*

-- Antonio Dias da Silva Cardeal vai ao lugar da Barra-Grande tratar de seus negocios, levando em sua companhia o seu escravo pardo, de nome Luiz, e deixa por seus procuradores os Srs. José Dias da Silva Cardeal, João Arcenio Barboza e Herculano José de Freitas.

-- Constando ao abaixo assignado que Filippe Santiago Vieira da Cunha e seu irmão José Vieira da Cunha, pretendem vender o engenho Limoeiro, sito no termo de Agoa-Preta, comarca do Rio-Formoso, faz ver o abaixo assignado, que ninguem deve contratar semelhante venda, nem qualquer negocio a respeito do dito engenho, por ser nullo o inventario que se procedeu na comarca do Cabo por fallecimento de D. Maria da Trindade de Jesus, e em que foi descripto e partilhado aquelle engenho, visto que sendo tambem herdeiros da mesma fallecida os filhos do abaixo assignado, orphãos maiores de 14 annos, não fôram citados para o mencionado inventario, no qual apparecem, além disto, outras faltas que annullam, como se mostrará em occasião competente, no juizo de orphãos da dita comarca do Cabo; e, para que ninguem se julgue illudido, se publica o presente annuncio. Rio-Formoso, 28 de junho de 1850.

José Luis de Caldas Lins.

--Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Agoas-Verdes, n. 86. a tratar na praça da Indepencia, ns. 24, 26 e 28.

Para casos mortuarios.

Aluga-se um panno de cruz para visitação de cova e armação de casas onde houverem defuntos, obra de muito excellente risco e novo: quem o pretender, dirija-se a igreja da Conceição dos militares, a tratar com o guarda, das 6 da manhãa ao meio-dia, ou na rua de S.-Thereza, n. 18, a toda hora.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, do que tenha bastante pratica, e dê fiador a sua conducta: no Becco-Largo, n. 104.

--Manoel Mendes retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom: na rua do Queimado, loja n. ,

19, ou na rua do Collegio, n. 9, segundo andar.

-- Aluga-se o sobrado de 4 andares na rua da Senzalla-Velha, n. 144, com excellente vista, por ser na esquina que olha para a ponte do Recife, por commodo preço: tambem se aluga cada andar de per si: a tratar com José Gonçalves Torres.

-- Nos dias 11, 15 e 18 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, á porta do Sr. doutor juiz de orphãos, na rua estreita do Rozario, se ha da arrematar um sitio em o lugar Chora-Menino, junto ao Sr. Luiz Gomes Ferreira, que foi da fallecida D. Francisca Maria da Silva, a requerimento dos herdeiros.

-- Precisa-se de um preto que saiba lavar cavallos: na rua Nova, cocheira do sobrado que se está edificando.

-- Fugio, no dia 6 do corrente, de casa de Joaquim da Silva Castro, uma preta de nome Delfina, pertencente ao Sr. José da Cunha Pereira, morador na freguezia da Varzea, por cujo motivo roga-se ao mesmo Snr. Pereira de vir entender-se com Joaquim da Silva Castro, a respeito.

-- Quem annunciou querer comprar uma commoda, póde dirigir-se á rua estreita do Rozario, n. 1.

-- Roga-se ao Sr. Dornellas, morador em Beberibe faça o favor apparecer na venda da esquina de San-José, ou mandar ultimar o negocio que deva saber.

-- O Sr. Destan francez, tem uma carta na livraria, n. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Pergunta-se ao impressor do papeluxo *Patuléa*, onde foi o seu nascimento, se no imperio do Brasil, ou lá no Reino onde nasceu Maria da fonte, isto póde declarar mesmo pela sua *Patuléa.*

O Carmo ou O'conel.

-- Hoje sahe o n. 8 do *Conciliador*, vende-se na loja do Sr. Dourado; na rua estreita do Rozario, loja n. 34; no Atterro da Boa-Vista, n. 74; e na rua da Cruz do Recife, n. 14. Desde já recommendamos o numero de sexta-feira, que traz a *verdadeira Marmota*, com vistas *pitorescas.* Ha de se vender nos mesmos lugares acima, e não offerecido pelas tabernas e armazens de carne secca, á maneira de *palitos de fogo.*

-- Pela vara do Sr. Dr. juiz de orphãos supplente desta cidade, se ha de arrematar em praça publica, a requerimento dos interessados no dia 11 do corrente mez, o grande e antigo sitio denominado -- do Mondego -- conhecido pelo seu primeiro possuidor Manoel Gomes dos Santos, com grande terreno para qualquer plantação, baixa para capim, dous grandes viveiros ja feitos, e um por acabar, um grande e elegante sobrado com grandes commodos, duas casinhas terreas, estando uma dellas por acabar-se com muitos arvoredos de diversas fructas, porto de embarque, e um grande alagado de mangue que divide o mesmo sitio pela camboa que segue para a pontezinha -- do xora menino -- cujo sitio faz frente para a mesma estrada, e para a que segue para o manguinho, tudo avaliado por 20:000,000 rs. sendo a ultima praça no dia 18 do corrente.

-- Precisa-se de um pequeno, que seja Portuguez, para uma loja no Ceará: na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: na rua Direita, loja de sapatos, n. 63, confronte a tenda de funileiro.

-- Guilherme May retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de dous officiaes de marcineiro: na Camboa-do-Carmo, n. 8. Na mesma casa tomam-se aprendizes para o mesmo officio.

-- O Sr. Rodrigo de Freitas Pires Guimarães dirija-se á rua do Cabugá, n. 3, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de uma ama cosinheira e engommadeira, para casa de pouca familia, na rua do Brum, casa de quatro andares no segundo andar.

-- No domingo, 7 do corrente, logo de manhãa, desappareceu da rua do Canno, uma ovelha com uma cria já crescida, ambas de côr branca, e tendo a pequena uma malha parda em roda de um dos olhos, e a grande tem muita falta de lãa e levou uma corda no pescoço: roga-se a pessoa que a apanhou, ou der noticias onde esteja, dirigir-se á rua da Florentina, n. 8, que será generosamente recompensado.

-- A pessoa que annunciou precisar de roupa lavada e engommada, dirija-se á rua do Amorim, n. 27, loja.

-- Na rua do Amorim, na loja do sobrado n. 27, lava-se e engomma-se com toda a perfeição e preço commodo.

-- João Leite Pita Ortigueira, testamenteiro dos bens do fallecido Antonio Rodrigues Lima, tendo de dar cumprimento a verba do testamento do dito fallecido que diz — Deixo aos meus afilhados, que apresentarem certidão de baptismo, a quantia de 50,000 rs. a cada um —, roga as pessoas a quem esta disposição possa aproveitar, que se apresentem quanto antes com a habilitação exigida, e prova de identidade de pessoa, para se poder verificar a entrega do legado.

-- Precisa-se de dous homens que façam telhas, para se encarregarem de fazer uma porção dellas em um engenho distante desta cidade: quem quizer annuncie.

-- Antonio de Almeida Gomes embarca para o Maranhão o escravo pardo de nome João, pertencente ao Sr. Eduardo Antunes de Mendonça, daquella provincia.

A cidade de Paris.

Fabrica de chapéos de sol, rua do Collegio, n 4.

J. Falque participa ao respeitavel publico desta cidade, que elle abrio o seu novo estabelecimento, onde se encontrará sempre um grande e bonito sortimento destes objectos dos mais modernos e variados, como sejam: chapéos de sol para homens de sedas chamalotadas e lizas, de cores e pretos, ditos de armação d'aço muito fortes com sedas de todas as côres, ditos para senhoras de sedas lavradas e lisas, com franjas e sem ellas, côres muito bonitas, ditos ditos de panno imitando seda, com franja e sem ella, ditos de panninho para homem com armação rica e ordinaria, sortimento de bengalas de todas as qualidades, baleias para vestidos, collectes e espartilhos para senhora. Na mesma casa concerta-se e cobre-se toda a qualidade de chapéos de sol e bengalas, para os quaes tem boas sedas e pannos em peças: todos estes objectos vendem-se em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Relação das pessoas que subscreveram para o pallio da confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas.

Ex-provedor Luiz Antonio Barboza de Brito	15,000
Provedor João Tavares Cordeiro	10,000
Dito Francisco Xavier Martins Bastos	10,000
Antonio Francisco Maia	10,000
Ex-difinidor João Gonçalves Evangelista	10,000
Manoel Alves Cardozo	5,000
Irmão Manoel Rodrigues	5,000
Dito coronel Bento José Lemenha Lins	4,000
Dito Serafim José de Souza	4,000
Manoel Pinto	2,000
Irmão Joaquim Francisco Ramos	2,000
Mathias José Gomes	2,000
Antonio José de Castro	2,000
José Martins Piuheiro	2,000
Manoel Joaquim de Miranda e Souza	2,000
Ex-escrivão Bartholomeu Lourenço	2,000
Antonio José dos Passos	2,000
Gaspar Antonio Vieira Guimarães	2,000
Irmão João Francisco Cabral	2,000
José Dias Guimarães	2,000
Escrivão Sebastião José de Oliveira	2,000
Manoel Thomaz de Farias	2,000
Irmão alferes Felix Venancio de Cantalice	2,000
João Rodrigues Nunes	2,000
José Antonio de Araujo	2,000
Antonio Demetrio	2,000
Claudino José de Siqueira	2,000
Manoel José de Figueiredo Candella	2,000
Ex-provedora Francisca Emiliana	1,920
Nicoláo Francisco da Costa	1,000
Narciso Maria Carneiro	1,000
Victorino José Pereira	1,000
Antonio Luiz da Silva	1,000
Leonardo Francisco Bastos	1,000
Manoel Francisco de Arruda	1,000
José Ribeiro de Brito	1,000
Joaquim Ferreira da Silva	1,000
Joaquim do Souza Lins	1,000
Antonio Pereira de Alcantara	1,000
Domingos Garcia	1,000
Manoel Francisco Marques	1,000
Madama Bernó	1,000
José Fernandes Bastos	1,000
Um anonimo	1,000
Manoel Joaquim	1,000
Antonio Rodrigues	1,000
Francisco Justino	1,000
Commendador Manoel Gonçalves da Silva	1,000
Irmão Joaquim Pereira da Luz	1,000
Manoel Pereira Pinto	1,000
Domingos José Pereira de Lima	1,000
Gaspar Pereira da Silva	1,000
Francisco Antonio de Mesquita	1,000
Tenente Severiano Bandeira	1,000
Francisco Medeiros	1,000
Mordomo capitão João Francisco Marques	1,000
Domingos Francisco Ramalho	1,000
José Joaquim Ferreira de Souza	1,000
João José Moreira	1,000
José Manoel de Carvalho	1,000
Jorge J. J. P.	1,000
Pedro Lopes de Moraes	1,000
Antonio José	1,000
Manoel José	1,000
Antonio de Tal	1,000
Angelo Roque	1,000
José Antonio Moreira	1,000
Rufino Marques de Oliveiro	1,000
Silvestre José Fernandes	1,000
José Joaquim Gonçalves	1,000
Bernardo Roque	1,000
José Miguel dos Santos	1,000
Jokm Xanezar	1,000
E. V. Lenel	1,000
Manoel Fernandes de Carvalho	1,000
José Gomes Leal	1,000
Antonio Lopes Pereira Mello	1,000
Guilherme dos Santos Sazes	1,000
Joaquim Alves da Costa	1,000
Ladislão José Ferreira	1,000
Manoel Romão Pontes	1,000
João Ferreira de Souza	1,000
Joaquim José de Farias	1,000
Antonio Coelho do Rozario	1,000
Irmão Manoel Peixouto da Paixão	1,000
Manoel José Tavares	1,000
Jorge Felix dos Santos	1,000
Um anonimo	1,000
Antonio Duarte de Souza	1,000
Jose Mendes da Silva Guimarães	1,000
J. G. Jardim	640
José Joaquim da Silva	640
Domingos Campos	640
Casemiro Fontes Ferraes	640
Francisco Antonio	500
Joaquim de Souza Maia	500
Paulina Maria de Veras	500
Antonio Francisco da Silva	500
João Francisco de Souza Lins	509
Antonio Joaquim da Silva.	480
Esmollias avulsas	5,000

Nomes dos irmãos que deram suas esmollas ou obras para o dito pallio.

O irmão ex-escrivão Bartholomeu Rodrigues Chaves, fez o pallio de esmolla.

O irmão ex-thesoureiro Domingos José Ribeiro Gouvim, oito massanetas em madeira.

O irmão João Francisco do Rozario, fez as ponteiras.

O irmão Athanasio Mortins de Almeida, fez os castões das ditas com as argollas.

O irmão ex-thesoureiro Lino Joaquim de Santa Anna, fez as varas do dito pallio.

O irmão mordomo Joaquim Antonio Thimoteo, dorou quatro massanetas

O irmão ex-provedor João Baptista Correia, aparelhou as varas do dito pallio.

O irmão ex-thesoureiro José Francisco do Rozario, dorou uma vara.

O irmão Candido, dorou uma dita.

O irmão Sebastião, dorou duas ditas.

O irmão Antonio Pedro das Nedes, deu um livro de ouro.

O irmão thesoureiro actual Manoel Germano de Oliveira, deu de esmolla os cordões para o dito pallio.

O provedor e mais mesarios da irmandade do Senhor Bom Jezus das Chagas, vem ante o respeitavel publico, apresentar a nomenclatura das pessoas que promptamente coadjuvaram com suas esmollas para a compra de um pallio roxo para a mesma irmandade, dezejando dest'arte que sejam respeitadas almas tão pias: e aproveitando o ensejo tributa aos mesmos fieis os seus sinceros votos de estima, respeito e gratidão, e continuamente dirigem ao seu padroeiro fervorosas preces pela prolongação de vidas tão preciosas.--*João Evangelista Pastor*, provedor.

--Francisco José da Silva Macieira faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio desta praça, que comprou a taberna do Sr. Joaquim Gonçalves da Silva Guimarães, sita na rua do Colorniz, n. 16, cujo importe rialisou com o mesmo Sr. Guimarães na occasião da compra da mesma taberna.

-- Os abaixo assignados convidam aos credores de Couto Vianna & Filho para virem em seu escriptorio no dia 8 ou 9 do corrente mez de julho, para receberem o que lhes tocou no segundo dividendo do liquido producto do que se ha apurado dos bens dos devedores communs.

Geo Kenworthy & C.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que muito breve tem de marcar o dia do andamento das rodas: as pessoas que teem bilhetes apartados os vão buscar quanto antes, do contrario serão vendidos. O restante dos mesmos acham-se a venda nos lugares já annunciados.

O Bello Sexo

sahio á luz o segundo numero deste periodico acha-se nas livrarias ns. 6 e 8 da praça da Independencia, dos Srs. Dourado e Morel.

-- No dia 4 do corrente, desappareceu um menino branco de 13 a 14 annos, magro, com calças de brim, jaqueta preta e chapéo de sol, de panno, o qual desconfia-se que foi seduzido por outro pequeno portuguez, que se acha engajado em uma das barcas de vigia: quem delle der noticia na rua Direita, n. 55, será gratificado.

Aviso aos Srs. de engenho.

O abaixo assignado faz sciente as pessoas que lhe tem encommendado burros e quartáos, que por todo o presente mez devem chegar alguns destes animaes, e por isso essas pessoas queiram entender-se com o annunciante, assim como quaesquer outras pessoas que pretenderem comprar os mesmos animaes, dirijam-se á rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

José Rodrigues Ferreira.

CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.
Dirigido pelo
Dr. Sabino Olegario Ludgéro Pinho,
Rua do Trapiche, n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar — primeiro o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; segundo, as molestias que tem tido e os remedios tomados; terceiro, a época do apparecimento da molestia actual, e a descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgéro.

--Uma senhora casada que mora praça da Boa-Vista, sobrado n. 12, e que já ha muito ensina, se acha habilidade por essa longa pratica, e pela felicidade que tem tido com suas alumnas, convida aos Srs. pais de familia que de seu prestimo se quizerem utilisar aconfiarem-lhe o ensino de suas filhas, admittindo em sua aula, tanto alumnas externas como pensionistas e meia pensionistas, certos de que com o maior esmero e cuidado se lhes ensinará ler, escrever, contar, grammatica nacional, coser bordar, fazer lavarinto, doutrin e dansar aquellas que seus pais quizerem: tudo por commodo preço.

Ao Publico.

Nos Coelhos, n. 13, defronte do hospital novo, acaba de abrir-se um estabelecimento para a confecção completa de carros de todas as qualidades: os modelos são sempre do ultimo gosto, ou segundo á vontade dos freguezes. Todas aquellas pessoas que se dignarem honrar este estabelecimento com a sua confiança, serão servidas com promptidão e segurança, tanto a respeito de obra nova, como relativamente a qualquer especie de concerto ou troca; guarnições, pinturs, arreios. Neste estabecimento acham-se á venda duas carruagens novas.

— Precisa-se de um forneiro para uma padaria, para o que se dará um ordenado vantajoso: na rua da Cadeia, n. 2, sobrado confronte o theatro de S.-Francisco.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- Aforam-se excellentes terrenos no lugar do sitio do Hospicio: quem quizer aforar, dirija-se á rua dos Pires, n. 19, que se dirá quem afora.

--Fermiano José Rodrigues Ferreira, querendo liquidar suas contas com a praça, roga a todos os seus devedores, tanto da praça como de fóra, que, no prazo de 60 dias, venham realisar seus debitos, e quando o não façam passará a publicar seus nomes moradas e tempo de seus debitos.

-- A pessoa que precisar de alguma obra dourada, ou prateada com alguma perfeição, dirija-se as Cinco-Pontas, nos Bairros-Baixos, sobrado de um andar, a toda hora do dia.

--Manoel Martins deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Joaquim de Mello desde o dia 5 de julho, o mesmo Martins agradece ao mesmo Sr. Mello o bom tratamento, durante o tempo que esteve em sua casa.

-- Precisa-se de um menino portuguez, de 12 a 16 annos, para entregar com um preto doze patacas de pão, de manhãa e o resto do tempo tomar sentido na sala da padaria: na Passagem-da-Magdalena, ao pé da ponte grande.

-- O abaixo assignado avisa aos credores do finado Pedro Marciano, que no praso de 8 dias da publicação deste (6), queiram apresentar suas contas para se proceder a inventario. — *João Baptista Fragozo.*

— Na casa que se vendem sorvetes, ao entrar da rua da Aurora, continúa a ter excellente café todas as tarde até a noite, e um bom sortimento de refrescos de todas as qualidades, bolinhos e charutos servindo-se com asseio e promptidão.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jani, dentista tem a honra de avisar ao respeitavel publico que continúa a pôr dentes artificiaes de porcellana; como bem tira as carias dos naturaes, que tanto damnifica os dentes e coopera para o mão alito da bocca, não sendo tirada; calça os dentes furados com ouro ou prata, para prevenir as dôres e a continuação da caria. O annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem postos que não se possam differençar dos proprios naturaes, e podendo mastigar com os mesmos toda e qualquer comida sem sentir a menor dôr e nem receio de os quebrar, e por isso garante a todos quantos da seu prestimo se quizerem utilisar, que hão de ficar satisfeitos, a vista dos muitos exemplos que tem dado ás pessoas que o tem apatrocinado. O annunciante mora na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fôrnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhe que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica no paiz.

-- Aluga-se um sobrado recentemente acabado, na rua da União, com os melhores commodos para uma ou duas familias, consistentes em excellentes salas, alcovas, duas cosinhas, cox eira grande, quintal dito: os pretendentes dirijam-se a rua da Aurora, n. 4.

-- Caumont, dourador, na rua Nova, n. 52, fabrica de candieiros, tanto de gaz como de azeite, tem prompto um sortimento dos mesmos de muito bom gosto. O mesmo fabricante tambem doura, prateia e bronzeia todos os metaes de diversas côres; concerta e torna a pôr de novo todos os candieiros, tanto de gaz como de azeite; tambem põe candieiros de azeite para gaz; e alugam-se para bailes candieiros e lustros de dez luzes, por preço commodo.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 28, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio.

-- Domingos Martins Pontes faz sciente ao publico, que ficam de nenhum effeito os annuncios inseridos neste *Diario e no Commercial*, datados em 22 de abril proximo passado, a respeito de um valle da quantia de 300,000 rs., a que os ditos annuncios se referiram, o qual existia em mão do Sr. Antonio Francisco da Silva Carriço, e declara que he sua convicção, que só um engano e desentilligencia deu causa a que houvesse entre elle e o Sr. Carriço tal equivico, que se acha terminado amigavelmente e de commum accordo.

-- Ainda está por se alugar o terceiro andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha, n. 70, pintado de novo, com commodos para familia; a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa, n. 8: a fallar com Joaquim Francisco de Allem, no Forte-do-Mattos.

-- Dão-se 3:000,000 de rs. a premio sobre penhores de ouro e prata, ou hypotheca em bens de raiz, ou boas firmas: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, se dirá quem dá.

-- No segundo sobrado do caes do Ramos, precisa-se de uma preta para o serviço interno e externo, pagando-se 11,000 rs. mensaes pelo aluguel da dita escrava.

-- O procurador da camara municipal desta cidade acha-se autorisado por portaria da mesma camara, para contratar com quem por menos fizer a dimolição de umas paredes em respaldo existentes na travessa do Vigario, que foram pela mesma camara desapropriadas a Felicia Maria e Benedicta; e bem assim por quem mais der á venda dos materiaes resultantes da dita dimolição: as pessoas a quem isso convier se poderão entender com o mencionado procurador, na rua Nova, paço da mesma camara, das 10 horas da manhãa a uma da tarde.

-- Tendo fallecido José Pedro da Cunha, morador em Maripicu, comarca do Limoeiro, e sendo este devedor a Bernardo José Carneiro Monteiro de mais de 2:000,000 de réis, previne-se que ninguem compre ou faça transacção com os herdeiros do mesmo finado, por isso que contra o fallecido existe sentença passada e já julgada, pela qual vão os ditos herdeiros serem ajuizados.

-- Aluga-se uma grande casa com todas as commodidades, e sitio que vai até o rio, na povoação do Monteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 55, com João José de Carvalho Moraes.

-- Furtaram, de um sitio no Monteiro, onde esteve o Dr. Afcanforado, uma bomba de cobre, pregada na cacimba, desconfia-se ser alguem desse lugar: quem der noticia, sera recompensado, e promete-se guardar segredo: na rua da Cadeia do Recife, n. 55, ou na rua de S.-Gonçalo, n. 29.

Compras.

-- Compra-se uma ou duas duzias de colheres de prata para chá, sendo obra do Porto: na rua do Cabugá, loja de 4 portas.

-- Compra-se uma carroça para um cavallo: quem tiver dirija-se a rua da Cruz, n. 8.

-- Compram-se bandas e adragonas com franja usadas: na praça da Independencia, n. 19.

-- Compram-se caixas vasias que fôram de sabão, a 120 rs., sendo da fábrica da provincia, e de fóra, a 80 rs., e em bom estado: na rua da Madre-de-Deos, n. 22, armazem.

— Compram-se, para fóra da provincia, 4 escravas pardas ou pretas, de bonitas figuras, e com algumas habilidades: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

— Compra-se uma commoda ou secretaria, que esteja em bom uso: quem tiver, annuncie.

-- compra-se um habito de Christo: na praça da independencia, n. 19, ou annuncie.

-- Compram-se 300 patacões mexicanos: defronte da ribeira do peixe, n. 3: tambem se vende um seistante.

-- Compra-se uma negrinha para uma encommenda, ou mesmo mulatinha: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Compra-se o direito das gentes por Kluber, ainda com algum uso: na rua da Cadeia-Velha, n. 41, primeiro andar.

Vendas.

-- Vende-se um cavallo de boa figura, que carrega baixo e meio: na rua da Aurora, n. 44.

— Vendem-se 12 escravos, sendo: uma optima mulatinha recolhida, de 14 annos, que cose bem e engomma liso; uma dita de 25 annos, de boa conducta; uma negrinha de 14 annos; 4 escravas moças, de bonitas figuras; um lindo mulatinho de 10 annes; um pardo de 22 annos; 3 escravos moços de bonitas figuras: na rua Direita, n. 3.

--Vende-se uma cabra (bicho) boa leiteira, e com duas crias: na rua de S.-Rita, n. 85.

Na rua larga do Rozario, n. 22,

vendem-se 5 pardas que engommam, cosem e cozinham; um pardo de 18 annos, muito robusto, e que he proprio para pagem; 3 mulatinhos de 3 a 10 annos; um moleque de 18 annos, bom carreiro; um preto de 35 annos, de boa conducta, o que se afiança; uma negrinha de 14 annos, de linda figura; um dita de 18 annos, de nação Angola; uma dita de 30 annos, por 350,000 rs., boa cozinheira e muito desembaraçada para uma casa; uma dita de 20 annos, propria para o campo, por estar acostumado a esse trabalho.

Sapatos de lustro a 800 rs. o par.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 58, de João Tiburcio da Silva Guimarães, vendem-se sapatos de lustro com alguma avaria, para meninas de 6 a 10 annos, a 800 rs. o par; ditos bons para senhora, a 1,760 rs. o par: he barato, e a porção he pequena.

-- Vende-se o sitio Agoazinha em Beberibe, no porto da Madeira, muito grande, com pasto para criação de gado, com boas baixas para capim e canna, varias fructeiras, casa de vivenda, bastante lenha que serve para olaria: vende-se a dinheiro ou a prazo, e mesmo a troco de escravos, tijolos e telhas: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta.

-- Vende-se uma preta da Costa, do 16 a 18 annos, boa quitandeira, e que he propria para todo o serviço: na rua de S.-Amaro, n. 16.

-- Vendem-se vinte pipas com ago'ardente, casco de Lisboa, e de muito bom autor: na rua do Aragão, n. 14, taberna.

N. 13.
Rua da Cruz no Recife, armazem.

Neste armazem existe á venda um completo sortimento de cabos da Russia patente, de uma até 5 e meia pollegadas de grossura, e se vendem em grandes e pequenas porções, por menor preço do que em outra qualquer parte.

--Vende-se um preto da Costa, sadio: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua das Cruzes, n. 9.

-- Vende-se um preto proprio para engenho: na rua Direita, n. 14.

-- Vendem-se caixas com maná novo, de muito boa qualidade, e chegado proximamente, de 16 a 26 libras cada uma, pelo modico preço de 1,200 rs. a libra: na rua do Queimado, n. 65.

Attenção ao barato.
O fiado sahe caro.

Vende-se manteiga ingleza, a 240, 400 e 640 rs; dita franceza, a 500 rs.; banha, a 320 rs.; toucinho de Santos, a 120 rs.: espermacete do melhor, em caixinhas de 5 e 10 libras, e a retalho a 640 e 800 rs.; cevadinha de França, a 160 rs.; aletria, a 280 rs.; macarrão, talharim e macarronete, a 240 rs.; paios, a 240 rs.; chouriço, a 360 rs.; velas de carnaúba, a 320 rs.; chá muito bom, a 1,920 rs. (dá-se amostra); assucar francez, a 100 e 120 rs.; dito refinado branco, a 80 rs.; dito mascavado, a 60 rs.; queijos novos, a 1,600 rs; farinha do Maranhão, a 120 rs.; dita de araruta, a 240 rs.; vinho feitoria em garrafas, muito bom para doentes, pois de velho já está branco, a 560 rs.; boa cerveja, a 160 e 240 rs., sem casco; azeitonas, a 320 rs. a garrafa: afiança-se a bondade de todos estes generos, pois não se assustem por serem tão barato, porque a vista faz fé: na rua Nova, n. 71, taberna ao pé da ponte, e defronte da Conceição, n. 40.

-- Vende-se um cabrinha de 14 annos, sem defeito algum, por isso optimo para pagem: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja.

-- Vende-se a fabrica de charutos do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, sita em lugar bem afreguezado: a tratar na mesma fabrica.

Cheguem á pechinha.

Vende-se azeite de carrapato liquido, a 220 rs. a garrafa, e a canada a 1,600 rs.: na esquina de S.-José, n. 2, venda de 4 portas.

-- Vende-se, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 27, loja de 3 portas, n. 27, um jogo de bancas de jacarandá, e uma cadeirinha em meio uso, por preço commodo.

-- Vende-se superior linha de carretel, de 200 jardas, de 100, 120 e 150; agulhas portuguezas, proprias para alfaiate; ditas francezas em caixas, de ns. 11, 12, 13 e 14; meias de linho para homem; panno de linho do Porto; franjas brancas e de côres, de muito bom gosto, proprias para cortinados; babados do Porto para toalhas; e outros muitos objectos baratos: na rua do Cabugá, n. 12, loja de miudezas.

-- Vende-se um sobrado de um andar, na rua da Senzalla-Velha, n. 23: na rua do Passeio, n. 7, loja de fazendas.

Ao ultimo tom.

Vendem-se os apreciaveis chapéos do Chile, de abas pequenas e copa baixa, chegados recentemente do Rio-de-Janeiro: na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

Attenção.

Vendem-se, aforam-se, ou alugam-se duas propriedades de casas terreas, sitas na cidade de Olinda, uma na rua do Cabral, com commodos sufficientes para qualquer familia, tendo quintal e cacimba, rodeado de muro, com estribaria para 6 cavallos, e a outra na rua da Boa-Hora: far-se-ha todo o negocio, em consequencia de seu dono se querer retirar para fora do imperio, por causa de molestia: quem pretender, dirija-se á rua do Cabral, na mesma casa n. 7, a fallar com Antonio Joaquim Pereira da Silva.

Milho novo.

Na rua do Rangel, armazem, n. 36, vende-se milho novo por commodo preço.

-- Xarope de Imbaiba composto e preparado pelo pharmaceutico José da Cruz Santos. Este xarope tem o maior elogio na côrte do Rio de Janeiro, tanto pelos medicos e seus habitantes, como pelos effeitos que produz nas molestias já que he applicado; bem como affetação do polmão, thysicas polmonares, bronchite, catarros agudos e cronicos, coqueluxe, e outras molestias que por fraqueza de estomago e constipação, produz a maior ruina no corpo humano, tornando desta forma incapaz de dirigir seus trabalhos. Vende-se na botica de Manoel Luiz de Abreu, na praça da Boa-Vista, n. 32, na mesma botica se vende remedio contra os embriagados, vindo do Rio de Janeiro, e tintura de losna romana.

De patente a 10,000 rs.

Grande sortimento de chapéos de sol, de patente inglez, pelo barato preço de 10,000 rs cada um, com hasteas de baleia e de aço; ditos mais pequenos para meninos; ditos de seda preta, a 5,500 rs.; ditos de côres, a 8,000 rs.; ditos de panninho, a 2,800 rs.; chapeos brancos de castor, patente inglez, e de aba larga, a 12,000 rs.; ditos de aba estreita, a 9,000 rs.; ditos francezes, dos melhores, prova d'agoa, a 8,000 rs.; ditos modernos, a 7,000 rs.; chapéos do Chile, pelo barato preço de 6,500, 7,500, 8,000 e 9,000 rs.; bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por muito barato preço: na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

—Vendem-se escravos baratos, como sejam: molecotes de bonitas figuras; moleques, negras moças, e pretos de todo o serviço: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se, por commodo preço, uma escrava que cozinha, lava e engomma liso: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 4, primeiro andar. O motivo da venda se dirá ao comprador.

-- Vendem-se dous moleques de 10 a 12 annos; uma mulatinha, que sabe cozinhar e engommar; dous pretos para todo o serviço: a tratar no Hotel-Francisco.

-- Na rua Direita, n. 32, vende-se um moleque crioulo, sem achaques.

-- Vendem-se os sobrados de dous andares, em chãos proprios, sitos no pateo de N. S. do Terço, que faz esquina para o becco do Lobato: na rua Direita, n. 45.

Attenção.

Vendem-se chitas finas, a 160, 180 e 200 rs. o covado; riscados largos em cassa, a 240 rs.; meias para senhora, a 160 rs.; ditas para meninas, a 300 rs.; pequenos lenços com bico, a 500 rs.; ditos muito grandes para cabeça, a 1,000 rs.; madapolão de vara de largura, muito fino e com 40 jardas, a 8,500 rs. a peça; algodão trançado de listras, encorpado e americano, a 200 rs. o covado; dito azul superior fazenda americana, a 220 rs. o covado; dito trançado branco, a 210 rs. a jarda em peças; madapolão fino, a 3,800, 4,000, 4,800, 5,000 e 5,200 rs.; meias americanas cruas e encorpadas, a 4,000 e 5,000 rs. a duzia; riscadinhos genovezes, muito finos e proprios para roupa de meninos, a 320 rs. o covado; lenços de seda de excellentes padrões e muito finos, a 2,400 rs., além destas fazendas ha um sortimento completo de fazendas de bom gosto que se venderão por preço baratissimo para se adiantar a venda das mesmas: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Aviso aos Srs. artistas sapateiros.
Moreira & Vellozo,

acabam de recebero melhor e mais bello couro de lustro que a este mercado tem vindo; porque o tamanho das pelles e qualidade do couro he tal que muito deve agradar aos Srs. mestres sapateiros, para melhor servirem a seus freguezes; o preço a vista da qualidades se dirá, mas afiança-se que será commodo e bem commodo: na rua Nova, loja n. 8, onde se vende unicamente o dito couro.

Na loja de Maya Ramos & Companhia, na rua Nova, n. 6,

vendem-se as mais superiores navalhas inglezas, cabo de marfim; canivetes finos para pennas; estojos completos para barba; ditos para costura, com musica; ditos de mathematica; ditos de limpar dentes; escovas para dentes, cabello e roupa; e outros objectos por preço commodo.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,
RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Sal do Assù.

Vende-se sal do Assú, a bordo do hiate *S.-José*, fundeado defronte do trapiche do algodão, a tratar com o mestre, ou na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

— Vende-se uma preta: na travessa de S.-Thereza, becco do Lobato, n. 4.

-- Vende-se um methodo quasi novo para piano, por Henri Bertini; uma flauta de ebano, com 5 chaves de prata em bom uso: na praça da Independencia, n. 14.

-- Vende-se um moinho de moer café, com todos os pertences, proprio para refinação; um braço de balança de Romão & Companhia, com conchas e pesos até 5 arrobas: tudo em muito bom estado: na rua da Cruz, n. 36.

-- Vende-se uma pedra marmore com 8 palmos de comprimento e 3 ditos de largura e meio palmo de grossura: na rua da Praia, n. 55, typographia da viuva Roma.

Pechincha para os Snrs. mestres sapateiros.
Couro de lustro a 3,800 rs. e bezerro francez a 3,000 rs. a pelle.

João Tiburcio da Silva Guimarães, com loja de calçado, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, avisa aos Srs. mestres das officinas de sapateiro, que elle tem para vender superior couro de lustro da melhor qualidade que existe no mercado, e pelles grandes, vindo ultimamente pela escuna *Aurora* de Hamburgo, pelo baratissimo preço de 3,800 a pelle; bezerro francez, a 3,000 rs. a pelle, e em quartos a 800 rs.; e todos os mais aviamentos para calçado, que se vendem por menos 10 % do que em outra qualquer parte, e para conhecimento da verdade os Srs. sapateiros vão ao mesmo estabelecimento que a reconhecerão.

Philosophia de Cousin.

Vende-se hpilosophia de Cousin, traducção portugueza, 3 v., por 1,600 rs. a obra: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vendem-se chapéos francezes, de bonitas fórma e muito finos, a 7,000, 8,000 e 9,000 rs.; ditos de palha amarella, a 4,000, 5,000 e 6,000 rs.; ditos para senhora com arrendado de cabello; ditos com arrendado de filó branco; ditos de palha para meninas; ditos de palha de Manilha para homem; chapéos de sol, de seda com armação de aço e baleia; ditos para senhoras e meninas, a 2,000 rs.; ditos de panninho para homem; bonetes de panno para homem e meninos; ditos de riscadinho para meninos, a 240 rs.; ditos de velludo de algodão, a 480 rs.; chapéos de merinó preto fino, a 6,500 rs.; ditos brancos, a 7,000 rs.: na rua Nova, n. 2, atrás da matriz, loja de A. Colombier.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

A 8,000 rs. cada um.
Chales de seda grandes e de bom gosto.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se chales de seda, grandes, de bom gosto e de bonitos padrões, a 8,000 rs. cada um; córtes de casemira de côres, de muito superiores padrões modernas, pelo barato preço de 6,000 rs. cada córte; merinó preto fino francez, a 2,500 rs. o covado; dito inglez, a 1,440 rs. o covado.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Attenção.

Vende-se cera de carnaúba em saccos de 5 arrobas para cima; sapatos do Aracaty, muito superiores; sola; pelles de cabra: tudo vindo ultimamente do Aracaty no hiate *Duvidoso*, e por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua dos Tanoeiros, n. 5, armazem de Domingos Rodrigues e Andrade.

— Vende-se, por preço commodo, potassa em barriquinhas; fumo para miolo e capa de charutos: nos armazens do fallecido Braguez e Dias Ferreira, no caes da Alfandega, a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Codigo do commercio do imperio, e compendio de pratica do processo,

vende-se por 5,000 rs. na casa da residencia do doutor Lourenço Trigo de Loureiro, na rua da Saudade, defronte do Hospicio, e na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8; assim a segunda serie do indice chronologico da legislação brasileira de 1850, contendo o codigo de commercio do imperio ultimamente sanccionado, como o novo compendio de pratica do processo, obra interessante por sua brevidade e exactidão a quantos se propõem o officio de julgar, advogar, ou procurar no foro. Nos mesmos lugores continua-se a subscrever a 34,000 rs. para o indice chronologico, explicativo e remissivo da legislação brasileira de 1822 a 1848, cujo terceiro volume deve brevomente sahir a luz.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do Bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

A 1,000 rs. o córte.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se córtes com 3 covados e meia de brim de algodão trançado de listras e de quadros, pelo barato paeço de 1,000 rs. cada um córte.

-- Vendem-se e alugam-se as melhores bichas hamburguezas que ha no mercado, tanto em porção como a retalho : na rua das Cruzes, n. 40, taberna de Domingos da ilva Campos.

Aos Srs. de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão, proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um : na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende : no Recife. rua da Cadeia, armazem n. 12.

As novas cassas sublimes a 2,240 rs. o córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se novos córtes de cassas finas denominadas sublimes, pela sua boa qualidade e barato preço.

Gambreões a 1,800 rs.

Vendem-se os bem acreditados córtes de gambreões, a 1,800 e 2,000 rs. o córte de calças : esta fazenda torna-se recommendavel, tanto por sua qualidade como por ser de muita duração e de bonitos padrões : na rua do Collegio, n. 1, loja.

Limas de agulha a 40 rs.

Vendem-se limas de agulha : na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal ; assim como outras ferragens para ourives, por preço commodo.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Chitas francezas finas a 320 rs. cada um covado.

Na rua do Crespo, n. 5, confronte ao arco de S.-Antonio, vendem-se chitas francezas finas e de modernos padrões ainda não vistos neste mercado, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado ; panno preto, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um covado ; lenços de cambraia brancos e abertos pela beira, a 2,800 rs. cada uma duzia.

Farinha de mandioca de S.-Catharina.

Chegou em direitura de S.-Catharina o brigue nacional *Minerva*, com um carregamento da superior farinha muito nova, e acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, onde se vende a preço commodo, ou em casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar

A 640 rs. o covado de alpaca preta fina.

Loja n. 5,

de Guimarães & Henriques, que faz esquina para rua do Collegio, vende-se alpaca preta fina, pelo diminuto preço de 640 rs. o covado, preço este por que nunca se vendeu fazenda igual.

Farelo a 3,000 rs. a sacca,

e o melhor que tem vindo a este mercado : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Vendem-se córtes de calças de casemiras de côres, padrões modernos, a 4,000 rs. o córte : na loja do sobrado amarello dos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29.

-- Vende-se uma morada de casa de pedra e cal em um sitio no Giquiá : na rua de Hortas, n 88.

Rua do Livramento, n. 11

Vende-se calçado francez, sendo borzeguins de fazendas de côres com biqueira de couro de lustro para meninos, e sapatos de duraque preto para senhora ; um par de brincos com brilhantes e um annellão com diamante.

—Vende-se um jogo de malas de pregaria por 10,000, em muito bom estado : a tratar nesta typographia.

-- Vende-se um escravo da Costa, cuja conducta se afiança, de 20 a 22 annos, muito corpolento e proprio para armazem de assucar, ou outro qualquer trabalho : na rua da Cadeia do Recife, n. 48, terceiro andar.

-- Vende-se uma linda mocama de 13 annos, sem vicios nem achaques ; 2 escravos bastante robustos, que entendem de plantações de sitio, bons ortelões, um dos quaes sabe tirar leite e botar canôa ; 2 pretas boas quitandeiras ; 2 ditas de serviço de casa : no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado, n. 4, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma escrava de Angola, de elegante figura, que engomma, cose chão, cozinha bem e lava de sabão ; uma dita de 20 annos, com as mesmas habilidades ; uma dita que cozinha, lava e vende na rua ; uma dita da Costa, optima para o campo.

-- Vende-se uma parelha de embonoe de cedro ainda novos para barcaça : na estancia de João Botelho, em a rua da Praia.

--Vende-se a taberna da travessa do Queimado, n. 5, com poucos fundos, porém muito afreguezada : a tratar na mesma.

--Vende-se panno verde e azul muito superiores, proprios para fardas : na rua do Crespo, n. 9, loja amarella.

Cal a 3,000 rs o barril.

Cunha & Amorim, para liquidarem, vendem um restante de barris com cal virgem de Lisbôa, pelo diminuto preço de 3,000 rs. o barril : na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,500 e 3,000 rs. , superiores, e de ponto fixo, a 3,600 e 4,000 rs. ; ditos de bezerro francez, a 2,500 rs. ; ditos brancos do Aracaty : na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

Panno pardo fino a 4,000 rs. cada um covado.

Na loja da esquina da rua do Crespo, n 5, vende-se panno fino pardo e côr de café, pelo barato preço de 4,000 rs o covado ; dito preto e azul, a 3,000 rs. o covado, e de outras muitas côres e qualidades, por diminuto preço.

Ao barato preço de 140 rs. o covado.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se chitas escuras, pelo diminuto preço de 140 rs. o covado, e de outras muitas qualidades por diminuto preço.

Acaba de chegar

á loja da rua do Crespo, n. 6, um novo sortimento de fazendas baratas,

como sejam : cassa-chitas muito finas, de côres fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado ; córtes de ditas a 2,000 e 2,400 rs. ; riscado de linho, a 240 rs. o covado ; dito de algodão americano para escravos, a 140 e 160 rs. o covado ; dito monstro com 4 palmos, a 200 rs. ; zuarte azul, a 200 rs. o covado ; dito furta côres, a 200 rs. ; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 160 e 180 rs. o covado ; córtes de fustão, a 600 rs. ; chales de tarlatana, a 1,280 rs. ; meios ditos, a 320 rs. ; cobertores de algodão, a 640 rs. ; alpaca preta de cordão e com sete palmos de largura, a 1,280 rs. o covado ; e outras muitas fazendas em conta.

Para se acabar.

Vendem-se superiores pannos finos da melhor qualidade que tem apparecido (prova de limão) côr de café, a 4 e 5,000 rs. o covado ; dito azul, a 3,500 e 5,000 rs. ; dito preto, a 5, 6, 6,500, 7, 7,500 e 8,000 rs., qualquer destas qualidades he a melhor possivel ; córtes de casemira de côres muito finas, a 4, 5, 5,500, 6 e 6,500 rs. ; ditos de meia casemiras de lãa, de bonitos padrões, a 1,600, 2, 3 e 3,500 rs. ; casimira encarnada muito fina, a 1,800 rs. o covado ; chapéos de massa francezes, do ultimo gosto, a 6,500 e 7,000 rs. ; setim preto macáo muito fino, para collete, a 2,800, 3 e 3,500 rs. o covado ; camisas de meia muito finas, a 1,280 rs. ; alpaca preta fina, a 640, 800 e 1,000 rs. o covado ; princeza preta, a 800 rs. ; chales de lãa de superior qualidade, a 1,600 2,500 e 3,500 rs. ; cassa de ramagem grande e de vara de largura, superior fazenda para cortinados, a 700 e 800 rs. a vara : todas estas fazendas são de superior qualidade e vendem-se por estes preços para se acabarem : na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

A TURCA.

Chegaram os muito procurados córtes de tapete para sapatos, tendo grande variedade de gostos : vendem-se na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29

— Vende-se assido sulphurico, a 300 rs. a libra : na rua do Cabugá, loja do Duarte.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol, de seda preta com barra lavrada, a 6,000 rs. ; ditos furtacôres, a 6,500 rs. : estes chapéos são muito bem construidos, muito fortes e de boa seda : na rua do Passeio, n. 5, fabrica de chapéos de sol.

-- Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 54, de Joaquim Ribeiro Pontes, dous pares de adragonas muito ricas, sendo um para capitão e outro para tenente-coronel para cima, do molde mais moderno do Rio-de-Janeiro, dous chapéos armados de castor, uma porção de cavernas de sicupira para barcaça, e muitas outras taboas, salvadas de uma barcaça, 40 pipas vasias, 2 lanchas velhas : tudo por barato preço.

Oh ! que pechincha !

Fazendas pretas por preços nunca vistos, em attenção a boa qualidade dellas.

Alpaca de cordão que parece barragana, de todas as côres, a 640 rs. ; sarja de lãa de duas larguras, a 640 rs. ; merinós, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. ; panno preto fino, a 3,000, 3,800, 4,000, 5,000, 6,000 e 8,000 rs., este he panno o mais fino que se póde imaginar e tem de largura 60 pollegadas ; luvas pretas de seda para senhora, a 320 rs. o par ; e ainda resta uma porção de peças de cassa lisa fina, com 12 jardas, a 2,500 rs., por ter a dobra de fóra algum sujo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18.

-- Vendem-se riscados francezes, a 120 rs. o covado ; panno preto, a 3,000 rs. ; chales de lãa abertos, a 1,600 rs. ; córtes de vestidos de lanzinha, a 3,200 rs. ; córtes de calças de brim trançado branco militar, muito encorpado, a 1,800 rs. : na rua do Queimado, n. 5, loja.

Quem admirar

venha ver e comprar.

Na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia,

vendem-se pannos pretos, a 3,000, 3,600 e 5,500 rs. o covado ; dito azul, a 3,000 rs. ; dito côr de rapé, muito superior, a 4,000 rs. ; córtes de casemira preta, muito bos, a 3,200, 5,000 e 10,000 rs. ; ditos de setim de côres para colletes, a 1,600 rs. ; ditos de gorgurão, a 1,280 rs. ; ditos de brim branco de linho para calças, a 1,600 rs. ; ditos de fustão para colletes, a 600 rs. ; ditos de cassa para vestidos, de muito bom gosto, a 2,400 e 2,500 rs. ; córtes de brim amarello de puro linho, a 1,600 rs. ; cassa preta, a 140 rs. o covado ; ditas de côres muito bonitas, a 200 e 280 rs. ; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs. o covado, sendo esta fazenda muito propria para calças, sobre-casacas e vestidos, por ser muito forte economica em rasão da largura ; riscado de linho azulzinho, a 240 rs. o covado ; lenços de seda para gravata, a 1,280 rs. ; ditos para algibeira, a 1,280 rs. ; zuarte azul de vara de largura, a 200 rs. o covado ; dito furta côres, a 200 rs. ; riscado monstro, a 200 rs. ; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 240 e 180 rs. o covado ; riscado de algodão americano, a 140 rs. o covado ; córtes de brim de listras de côres, a 1,000 rs. ; ditos com listra ao lado, a 1,280 rs. ; ditos escuros, a 1,280 rs. ; peças de chitas muito bonitas, a 5,500 rs. ; ditas escuras de côres fixas para casa, a 160 e 180 rs. o covado ; chales de tarlatana, a 1,280 rs. ; meios ditos escuros, a 320 rs. ; lenços de cassa para gravata, a 320 rs. ; meias para meninos, a 100 rs. o par ; ditas muito superiores para senhora, a 400 rs. ; lenços pequenos de lãa com tres pontas para escravos, a 140 rs. ; cassa de xadrez para vestido, a 320 rs. o covado ; peças de cambraia lisa com 8 varas e meia, a 2,700 rs ; dita muito fina, a 640 e 720 rs. a vara ; chapéos de sol, de panninho com hastes de baleia, muito bons a 2,000 rs. ; e outras muitas fazendas baratas que a vista dos compradores se farão os preços.

Panno couro á 1,200 e 1,300 rs.

Vendem-se córtes da excellente fazenda denominada panno couro, a 1,200 e 1,300 rs. o córte de calças : esta fazenda he muito encorpada, escura e de muita duração : na rua do Collegio, n. 1, loja.

Os antigos riscados monstros a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Henriques, vendem-se os antigos riscados monstros, de 5 palmos de largura, e de padrões novos, a 280 rs. o covado ; riscados california, de côres finas e muito encorpados, e tambem de côres escuras, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Fazendas baratas.

No armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27, ha um bello sortimento de fazendas de todas as qualidades, por os preços mais commodos que se teem vendido, a saber : peças de madapolão da India, com 24 jardas, muito fino, a 3,200 rs. ; dito muito fino e encorpado, com 4 palmos e meio de largura, muito proprio para camisas de escravos por ser de muita duração, a 3,600 rs ; alpaca de cordão, de lindos gostos, e de diversas côres, proprio para palitós, casacas e calças, a 800 rs. o covado ; dita preta muito fina, a 800 rs. ; optimo riscado francez de varias côres, a 280 rs. o covado ; córtes de brim pardo para calças, a 1,400 rs. ; ditos de quadros miudos, muito bonitos, a 1,000 rs. ; riscado monstro, 210 rs. o covado ; córtes de chita chineza, gosto escolhido, a 3,500 rs. ; atoalhado entrançado com 7 palmos e meio de largura, a 800 rs. a vara.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vendem-se brins trançados de listras ao lado, dos mais modernos padrões, tendo tambem côr de ganga, a 1,000 rs o córte de calças : na rua do Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

-- Vende-se um bonito moleque de 20 annos, que cozinha o diario de uma casa, pelo preço de 370,000 rs. : todos os dias de meio-dia em diante : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Com 8 palmos de largura o novo algodão monstro trançado california.

Na loja confronte ao arco de S.-Antonio, n 5, vende-se o novo algodão monstro trançado, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. a vara.

— Vendem-se collecções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus ; bem como duas grandes vistas de Pernambuco : na rua da Cruz, n. 10. casa de Kalkmann Irmãos.

Cadeiras de balanço

muito commodas, e cadeiras de assento de palhinha, vendem-se por preço muito commodo : na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann Irmãos

-- Vendem-se ricos capotinhos de blonde, do mais lindo modelo que ha chegado ultimamente de França ; bem como um sortimento de ricas toucas para baptizado, por preço muito em conta : na rua do Cabugá, loja de 4 portas, do Duarte.

Chá de San-Paulo.

Vende-se rico chá de San-Paulo, a 2,240 rs. a libra : no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Navalhas de patente.

Vendem-se navalhas finas de patente para fazer barba ; estojos completos de todos os ferros para cirurgia, obra muito fina, por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, aos centos e a retalho : tambem se alugam e vão-se applicar a quem precisar : na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se

Chapéos francezes de fórma moderna	6,000
Córtes de calças de casemira de padrões escuros	5,000
Ditos de dito modernos	6,000
Ditos de collete de gorgurão de seda bordados	5,000
Ditos de setim de côres bordados	7,000
Alpaca mesclada proprias para gondolas e palitós, o covado	720
Merinó preto muito fino, o covado	3,200
Dito verde e côr de café, proprio para vestido de montaria, o covado	2,500
Lenços de seda de côres para gravata	800
Córtes de collete de varias fazendas	800 e 1,000

E outras muitas fazendas finas, como sejam : panno preto de 3,500 a 11,000 rs o covado ; ditos de côres ; casemira preta elastica ; setim preto de Macáo ; chales e mantas de seda ; córtes de vestidos de seda de côres e brancos ; esguião finissimo ; meias e luvas de seda para senhora : tudo por preço muito commodo.

Atoalhado de linho de California com 6 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se o novo atoalhado california de puro linho e com 6 palmos de largura, pelo barato preço de 1,120 rs ; assim como ha de 5 palmos de largura, a 1,000 rs. a vara.

— Na loja de seis portas do pateo do Livramento, vende-se panno de coqueiro, a 3,200 rs. a peça, e a 240 rs. a vara.

Na loja de seis portas

enfrente da igreja de N. S. do Livramento, vendem-se chitas, a 120, 140, 160, 180 e 200 rs. o covado, e muito finas, a 240 rs. ; algodão monstro para toalhas e lençóes, a 800 rs. ; chales de chita para meninas, a 200 rs. ; alpaca de algodão para palitós, a 160 rs. o covado ; franklim preto, a 480 rs. ; sarja de lãa com duas larguras, a 800 rs. o covado ; alpaca preta, a 640 rs. o covado ; e todas as mais fazendas por preço a convidar a trocar cedulas para enroupar familia.

Pechincha

para os amadores da santa economia.

Uma porção de finas cassas, francezas de 4 palmos e meio de largura, de listras azues e encarnadas, com flores de todas as côres, gostos muito bonitos e modernos : estas cassas foram arrematadas em leilão, por isso se vendem pela metade de seu valor, dinheiro a vista, a 240 rs. cada um covado ; na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Moreira & Vellozo

vendem muito bom damasco de seda de qualquer côr, pois acabam de receber um bello sortimento dessa fazenda, que tanto he boa em qualidade como em preço commodo : na rua Nova, n. 8, loja.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos ; bem como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço commodo.

A 6,500 rs. dinheiro a vista.

Vendem-se sapatos de couro de lustro francezes, fórma ingleza, pelo diminuto preço de 6,500 rs. o par ; chapéos de palha de Manilha, muito finos ; cannas da India verdadeira para fazer bengalas : na rua Nova, n. 2, atrás da matriz

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, vende-se farelo, a 3,000 rs. a sacca, e farinha de trigo franceza da marca Barão, por preço commodo.

Vende-se barato
Para se acabar
Sapatos do Aracaty
A oito centos réis o par.

Na rua da Cruz, n. 56, taberna de Mendes & Braga, vendem superiores sapatos do Aracaty, pelo diminuto preço de 800 rs. par ; cera de carnaúba em porção e a retalho ; esteiras e chapéos de palha sola e courinhos de cabra : tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 17, loja de miudezas,

vende-se froco fino e grosso de todas as côres, por preço mais barato possivel ; carteiras com agulhas e agulhetas de todos os numeros e de superior qualidade ; caixas para phosphoros muito jocosas.

Rapé Paulo-Cordeiro :

vende-se na rua da Cadeia, n 22, segundo andar ; rua do Cabugá, loja do Duarte ; no Aterro-da-Boa-Vista, loja do Estima.

Vinho de cajù

fabricado ha quatro annos : no Recife, rua do Azeite-de-Peixe, armazem n. 5.

-- Na cocheira de Fóra-de-Portas, junto ao quartel do quinto batalhão de fuzileiros, vende-se um cavallo muito novo e de boa figura.

Escravos Fugidos.

— Fugio, no dia 26 de junho proximo passado, o escravo Sebastião, crioulo, de 20 annos, de boa altura, grosso do corpo ; tem uma cicatriz na testa que desce até a sobranselha de um dos olhos, de um talho, pés seccos e compridos : quem o pegar leveo a seu senhor, o capitão Bernardo Dornellas da Cunha Bandeira, morador no engenho Pindobal da cidade de Nazareth, ou nesta praça, ao Sr. José Maria Ferreira da Cunha, morador na rua do Queimado, n. 55, que serão recompensados.

-- Fugio, no dia 28, o preto Joaquim, de nação, de 20 annos pouco mais ou menos, de corpo regular ; tem os dentes todos pergurossos, e um signal de queimadura nas costas do tamanho de uma mão, sem barba ; levou camisa e calças de algodão riscado azul : quem o pegar leve-o as Cinco-Pontas, rua Imperial, n. 31, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 4 do corrente, a escrava Justina, pertencente aos sobrinhos e herdeiros do finado padre Braz Manoel Machado, suppõe-se ter ido para Goràbira ; he de altura regular, côr fula, secca do corpo ; levou vestido de chita preta e panno da Costa : quem a pegar leve-a á rua da Concordia, casa da inventariante, Carolina Flora.

-- Fugio, no dia 2 do corrente, o escravo Bento, de nação Camundá, alto, cheio do corpo, sem barba, pés grandes, anda um tanto banzeiro ; tem no peito do pé esquerdo e em cima do dedo grande do mesmo pé umas feridas ; levou sómente calças azues muito sujas, mas talvez tenha mudado de roupa : quem o pegar leve-o á rua do Collegio, venda que foi de Sebastião José Gomes Penna, que será gratificado.

Attenção.

Desappareceu, no dia 30 de junho proximo findo, a escrava Gertrudes, crioula, de 24 annos, baixa, cheia do corpo, seio pequeno ; tem uma falta de dentes na frente, e um dedo da mão esquerda cortado pelo meio, o que ella faz muito por occultar ; he muito ladina, até de illudir a qualquer pessoa que a não conhecer ; he muito conhecida principalmente na rua Direita ; julga-se que esteja occulta em alguma casa, o que se procederá com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a aprehendam e levem-na a rua Direita, n. 24, que serão gratificados.

50,000 rs. de gratificação

a quem pegar a preta Maria Josquina, de 30 a 40 annos, que fugio no dia 11 de abril, de nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bexigosa, olhos pequenos ; tem em uma das faces um signal de carne ; he bastante ardilosa, por isso he capaz de illudir qualquer pessoa que a não conheça ; sabe todas as povoações da provincia, por ter andado a vender miudezas pelo matto com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava ; talvez sua fuga ande encoberta com o negocio de vender miudezas, pois já de outra vez que fugio andava vendendo-as, e assim mais custosa de ser pegada. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua dos Quarteis, n. 22, ou na praça da Independencia, n. 17.

5 de junho de 1850.

Fugio, da villa do Bonito, o escravo Lourenço, crioulo, baixo e corpolento, de côr nem muito preta nem fula ; tem falta de unhas em todos os dedos dos pés, por causa de bichos que teve em pequeno, cara redonda, de 20 annos : quem o pegar leve-o ao vigario da dita villa, o padre Manoel de Mello Falcão M., ou na rua da Cadeia do Recife, n 24, loja de cambio da viuva Vieira & Filho, que se gratificará.

-- Fugio, do engenho novo do Cabo, no dia 27 de junho, um preto crioulo, official de carpina, de nome Luiz dos Santos, de 24 annos, alto, corpo regular, orelhas pequenas, as mãos e pés bastantes grandes, não tem barba ; he bastante carrancudo : quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

-- Fugio, do engenho novo do Cabo, ha dous mezes pouco mais ou menos, uma preta crioula, de nome Anna, de 18 annos, alta, magra, com os beiços grossos, nariz pequeno, chato e com as ventas arregaçadas ; foi vista para as bandas de Muribeca, no engenho Penanduba e neste Recife : quem a pegar leve-a ao dito engenho, que será recompensado.

-- Fugio, do engenho novo do Cabo, desde janeiro do corrente anno, o moleque Benedicto, crioulo, com principios de carreiro, alto, nariz bastante chato, com falta de dentes na frente, pés grandes : quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850.